



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais



Envelope fechado.
Pode ser aberto
pela ECT.

Plano SALDADO

COPASA

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparação Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereço www.previminas.com.br (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
DISPONÍVEL	316	4.049	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.344	19.466
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
REALIZÁVEL	2.097.231	1.892.945	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	115.429	96.768
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
Investimentos	1.916.262	1.715.094	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.964.636	1.781.773
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.935.789	1.755.943
Ações	118.764	157.486	Provisões Matemáticas	1.970.205	1.736.284
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	Equilíbrio Técnico	(34.416)	19.659
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	(34.416)	19.659
			Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
PERMANENTE	862	1.013	Fundos	28.847	25.830
Imobilizado	788	780	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
Intangível	70	-	Fundos Administrativos	11.347	12.548
Diferido	4	233	Fundos de Investimentos	1.779	1.793
			GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014
GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014	TOTAL DO PASSIVO	2.115.070	1.915.021
TOTAL DO ATIVO	2.115.070	1.915.021			

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do exercício	1.781.773	1.562.720	14,02%
1. Adições	339.757	336.446	0,98%
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
2. Destinações	(158.098)	(125.571)	25,90%
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	181.659	210.875	-13,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	8.178	0,00%
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.963.432	1.781.773	10,20%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.548	12.736	-1,48%
1. Custeio da Gestão Administrativa	26.958	23.330	15,55%
1.1. Receitas	26.958	23.330	15,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
2. Despesas Administrativas	(28.159)	(23.518)	19,73%
2.1. Administração Previdencial	(17.842)	(13.945)	27,95%
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos/Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
2.2. Administração dos Investimentos	(6.088)	(5.432)	12,08%
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
2.3. Administração Assistencial	(4.229)	(4.141)	2,13%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.201)	(188)	538,83%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.201)	(188)	538,83%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	11.347	12.548	-9,57%

Plano SALDADO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativo	680.484	636.851	6,85%
Disponível	31	1.790	-98,27%
Recebível	97.944	102.770	-4,70%
Investimento	582.509	532.291	9,43%
Ações	35.003	46.416	-24,59%
Fundos de Investimentos	495.959	390.527	27,00%
Investimentos Imobiliários	43.016	82.466	-47,84%
Empréstimo	8.531	12.882	-33,78%
2. Obrigações	2.905	2.603	11,60%
Operacional	2.905	2.603	11,60%
3. Fundos não Previdenciais	1.393	2.841	-50,97%
Fundos Administrativos	1.119	2.570	-56,46%
Fundo dos Investimentos	274	271	1,11%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	676.186	631.407	7,09%
Provisões Matemáticas	700.955	626.756	11,84%
Superávit/Déficit Técnico	(24.769)	4.651	-632,55%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido – Início do exercício	631.407	-	0,00%
1. Adições	72.614	23.829	204,73%
(+) Contribuições	14.408	3.672	292,37%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	58.206	20.157	188,76%
2. Destinações	(27.835)	(4.730)	488,48%
(-) Benefícios	(24.718)	(3.941)	527,20%
(-) Custeio Administrativo	(3.117)	(789)	295,06%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	44.779	19.099	134,46%
(+/-) Provisões Matemáticas	74.200	14.448	413,57%
(+/-) Superávit(Déficit) Técnico do Exercício	(29.420)	4.651	-732,55%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	(612.308)	0,00%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	676.186	631.407	7,09%
C) Fundos não previdenciais	1.393	2.842	-50,99%
(+/-) Fundos Administrativos	1.119	2.570	-56,46%
(+/-) Fundo dos Investimentos	274	272	0,74%

Plano SALDADO

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

COPASA

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	676.186	631.407	7,09%
1. Provisões Matemáticas	700.955	626.756	11,84%
1.1. Benefícios Concedidos	316.008	282.443	11,88%
Benefícios Definido	316.008	282.443	11,88%
1.2. Benefício a Conceder	384.947	344.313	11,80%
Benefícios Definido	384.947	344.313	11,80%
2. Equilíbrio Técnico	(24.769)	4.651	-632,55%
2.1. Resultado Realizados	(24.769)	4.651	-632,55%
Superávit técnico acumulado	0	4.651	0,00%
Reserva de contingência	-	4.651	0,00%
(-) Déficit técnico acumulado	(24.769)	0	0,00%

Plano SALDADO

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

COPASA

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res.3792
Total de Ativos de Investimentos	582.540	100,00%	534.081	100,00%	-
Renda Fixa	464.309	79,70%	373.823	69,99%	100%
Renda Variável	50.791	8,72%	46.415	8,69%	70%
Investimentos Estruturados	15.861	2,72%	16.704	3,13%	20%
Imóveis	43.016	7,38%	82.466	15,44%	8%
Empréstimos/Financiamentos	8.531	1,46%	12.882	2,41%	15%
Disponível	31	0,01%	1.790	0,34%	-

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL DEZ - 2011 EM R\$ (mil)

COPASA

			582.540	100,00%
	INVESTIMENTOS TOTAIS		464.309	79,70%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		464.309	79,70%
	FUNDOS EM RENDA FIXA		285.545	49,02%
	TÍTULOS PÚBLICOS		174.761	30,00%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		45.489	7,81%
FI RF FAROL ALM II	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		781	0,13%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		5.319	0,91%
FI RF FAROL ALM II	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		59.195	10,16%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		178.765	30,69%
	TÍTULOS PRIVADOS		5.665	0,97%
FFI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDESPAR	1.464	0,25%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BR TELEC	4.547	0,78%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	5.260	0,90%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	10.296	1,77%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	2.667	0,46%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	1.804	0,31%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TEL-NL	1.248	0,21%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	2.162	0,37%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	BNDESPAR	556	0,10%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	BR TELEC	1.689	0,29%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CCR	2.022	0,35%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	CEMIG G	4.545	0,78%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	COELCE	997	0,17%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	DUKE GEP	668	0,11%
FI RF FAROL ALM II	DEBÊNTURES	TEL-NL	471	0,08%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TRACTEBE	171	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	1.319	0,23%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	782	0,13%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	793	0,14%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	325	0,06%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	VALE	7.347	1,26%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	7.546	1,30%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	8.253	1,42%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	2.730	0,47%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	2.804	0,48%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	3.157	0,54%
FI RF FAROL ALM II	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	6.755	1,16%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	CRUZ SUL	6.721	1,15%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	6.590	1,13%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	6.631	1,14%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	6.843	1,17%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	6.607	1,13%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SOFISA	4.692	0,81%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B VOTORA	925	0,16%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	B.BRASIL	2.944	0,51%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	BRADESCO	2.805	0,48%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	HSBC	4.125	0,71%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	ITAU	929	0,16%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SAFRA	3.902	0,67%
FI RF FAROL ALM II	LF - LETRA FINANCEIRA	SANTANDE	4.953	0,85%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	4.865	0,84%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	4.934	0,85%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	2.199	0,38%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	2.917	0,50%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	970	0,17%
FI RF FAROL ALM II	CRI	BRC Securitizadora	1.076	0,18%
FI RF FAROL ALM II	CRI	RIO BRAVO	1.248	0,21%
FI RF FAROL ALM I	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	2.990	0,51%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	413	0,07%
FI RF FAROL ALM II	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	7.902	1,36%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE		609	0,10%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	1.961	0,34%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	4	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA		(23)	0,00%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber		(8)	0,00%
FI RF FAROL ALM II	CONTAS Pagar/Receber		(7)	0,00%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber		50.791	8,72%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		15.789	2,71%
FUNDO DE AÇÕES	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		6.043	1,04%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		9.746	1,67%
	ITAU RPI AÇÕES IBOVESA FIA		35.003	6,01%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		5.018	0,86%
CCARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	2.825	0,49%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN	728	0,12%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	1.618	0,28%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	3.819	0,66%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	876	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	1.978	0,34%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	923	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	7.175	1,23%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	530	0,09%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	769	0,13%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	183	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	1.060	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	1.077	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	6.312	1,08%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	112	0,02%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	DIVIDENDOS/JCP	15.861	2,72%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		1.150	0,20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		14.711	2,53%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		43.016	7,38%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		8.531	1,46%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		31	0,01%
	DISPONIBILIDADES			

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

COPASA

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	70,97%	100,00%	79,70%
Renda Variável	14,96%	30,00%	8,72%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	2,72%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	7,38%
Empréstimos aos participantes	2,67%	15,00%	1,46%

Plano SALDADO

RENTABILIDADE

COPASA

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	17,30%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	11,32%

Plano SALDADO

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

COPASA

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 2010002474 – Plano COPASA SALDADO

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	64,26%
Renda Variável	0,00%	30,00%	23,08%
Investimentos Estruturados	0,00%	15,00%	2,78%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	7,86%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	2,02%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar

Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento

Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior

Gerente Estratégico Contábil e Tributário

CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz

Contador

CRC/MG 065.575

AO REMETENTE

- MUDOU-SE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 NÃO EXISTE Nº INDICADO
 FALECIDO
 DESCONHECIDO
 RECUSADO
 AUSENTE
 NÃO PROCURADO
 OUTROS : _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
 REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.

DATA: RUBRICA:



Evolução dos custos: Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 - RE 177/11, tendo em vista que o PLANO COPASA SALDADO é um plano saldado, o custo normal deste Plano apresenta-se nulo, de acordo com os Regimes Financeiros e os Métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, tanto nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, quanto na Avaliação Atuarial anual de 2010.

Varição das provisões matemáticas: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COPASA SALDADO, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 316.008.272,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011, montam, em 31/12/2011, em R\$ 384.946.869,27. O PLANO COPASA SALDADO não possui Provisões Matemática a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 700.955.141,27, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO COPASA SALDADO foi de 11,83%, tendo sido registrado o montante de R\$ 626.755.607,00 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 177/11, por ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais, em relação aquelas utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010.

Principais riscos atuariais: O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO COPASA SALDADO, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO COPASA SALDADO, e seu reposicionamento para 31/12/2011, foram aprovadas pela PRE-

VIMINAS e Patrocinadora, esta no que lhe é pertinente, sendo subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 093/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

Soluções para insuficiência de cobertura: Para restabelecer o equilíbrio técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico acumulado na data da Avaliação Atuarial de 2011 de 31/07/2011, no montante de R\$ 23.010.413,00, observadas as causas supostamente conjunturais que lhe deram origem, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano de operacionalização do Plano, assim como de surgimento do Déficit Técnico, o qual corresponde a 3,41% das Provisões Matemáticas posicionadas na mesma data base, promoveu-se a execução de estudo, cujos resultados podem ser verificados no Parecer GAMA 43 PA 077/11, que concluiu que o fluxo financeiro se mostra suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente. Dessa forma, e de acordo com o artigo 28 da Resolução MPS/CGPC 26/08, aguardar-se-á para o referido Plano o levantamento das demonstrações contábeis e da Avaliação Atuarial relativa ao exercício imediatamente subsequente, qual seja o de 2012, para definir, se necessário, a forma de equacionamento do Déficit Técnico.

Qualidade da base cadastral: A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/07/2011, assim como a de Assistidos posicionada em 31/12/2011, devido à metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial e seu reposicionamento, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

Varição do resultado Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 01/11/2010 e 31/07/2011 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 RE 177/11. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 700.955.141,27, reposicionadas atuarial e financeiramente em 31/12/2011, respectivamente em relação aos benefícios concedidos e a conceder, quando consideradas as Provisões

a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 676.186.518,32, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA SALDADO apresentou Déficit Técnico acumulado de R\$ 24.768.622,95, em 31/12/2011, representando 3,53% do total das Provisões Matemáticas. O resultado do Plano passou de um Superávit Técnico acumulado de R\$ 4.651.141,77 em 31/12/2010 para um Déficit Técnico acumulado de R\$ 24.768.622,95 em 31/12/2011. Destaca-se que referido Déficit Técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 177/11, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010, assim como pelo não atingimento da meta atuarial do Plano, ocasionando perda atuarial de 0,90% da rentabilidade patrimonial do exercício, uma vez que a rentabilidade Patrimonial do PLANO COPASA SALDADO, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2011, foi de 11,323%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 12,334% (INPC mais taxa de juros de 6,00% de janeiro a julho e 5,75% de agosto a dezembro).

Natureza do resultado: O resultado deficitário do Plano apresentado no encerramento do exercício, deve-se supostamente a causas conjunturais, uma vez que não podemos afirmar que se refira a causas estruturais, dado que se refere ao primeiro ano de operacionalização do Plano, assim como de surgimento de Déficit Técnico, sendo oriundo, sobretudo, de oscilações estatísticas em torno das hipóteses atuariais definidas para o Plano e da rentabilidade do seu patrimônio, uma vez que observou-se perda atuarial de 0,90% da rentabilidade patrimonial do exercício. Em se tratando, portanto, de oscilações inerentes ao processo estocástico, neste momento não se pode atribuir natureza estrutural às causas que determinaram o resultado deficitário.

Soluções para equacionamento de déficit: Não se vislumbrou necessidade de se aplicar medidas efetivas de equacionamento do Déficit Técnico auferido pelo PLANO COPASA SALDADO, no momento, observadas as causas supostamente conjunturais que lhe deram origem, considerando os estudos realizados que concluíram que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício subsequente, assim como pelo fato de que o Déficit Técnico equivale a 3,41% das Provisões Matemáticas na data base, optando-se por aguardar o levantamento das demonstrações contábeis e da Avaliação Atuarial imediatamente subsequentes a esta Avaliação Atuarial, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência



de Cobertura constante deste Parecer.

Adequação dos métodos de financiamento: Observado que o Plano encontra-se saldado e em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 093/11, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

Outros fatos relevantes: 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/07/2011, e repositada atuarial e financeiramente para 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimento e administrativo, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,75% a.a. 2) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado pela Entidade, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que, para tal, a Entidade atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04/2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer GAMA 43 PA 024/12. 3) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2011 verifica-se que R\$96.796.427,66 não se encontram integralizados ao Plano, uma vez que existem recursos a receber, e dentre os quais se destacam as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, de sua responsabilidade exclusiva, destinadas a cobrir compromissos com gerações de participantes existentes na data de início do Plano, cujo montante equivale, em 31/12/2011, a R\$ 96.566.515,50, ou seja, 99,76% dos Recursos a Receber, líquida de sobrecarga administrativa, financiada inicialmente em 240 prestações mensais. O tempo decorrido foi de 133 meses e, portanto, restam 107 prestações, em 31/12/2011, para a cessação desse compromisso com o PLANO COPASA SALDADO. Esclarecemos que referidos valores Contratados, firmado inicialmente com o Plano COPASA - RP1 foi integralmente transferido ao PLANO COPASA SALDADO quando da Transação. 4) No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. O Fundo Administrativo montava em R\$ 1.118.727,17 e o Fundo de Investimentos do Plano montava em R\$ 273.633,98, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS. 5) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2011, comparativamente às adotadas para o exercício

de 2010, destaca-se as alterações relativas à Rotatividade, em que se utilizou a Tábua Exp-GAMA Plano COPASA Ajustada III (desagravada em 40%), resultando em uma taxa média de 0,696%, em substituição a Tábua Exp-GAMA Plano COPASA Ajustada III, que resultava em uma taxa média de 1,18%, assim como a taxa de juros de 5,75% a.a., em substituição a 6% a.a., e a Tábua de Mortalidade de Inválidos Winklevoss, em substituição a AT-49 Masculina, agravada em 100%. 6) A rentabilidade do período de novembro de 2010 a julho de 2011 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011, respectivamente), encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 177/11.

PLANO DE CUSTEIO:

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/01/2012, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 002/11, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

PARTICIPANTES: CONTRIBUIÇÃO NORMAL:

Tendo em vista que o custo normal do PLANO COPASA SALDADO é nulo, em face de ser saldado, o custeio normal do Plano também é nulo.

PATROCINADORAS:

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – COBERTURA DE VALORES CONTRATADOS (1): Dívida Remanescente (2): R\$ 96.566.515,50
Nº Parcelas restantes: 107; Valor da parcela: R\$ 1.315.814,72(3)

(1) Valores contratados entre a Patrocinadora e a Entidade, posicionados em 31/12/2011, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da PREVIMINAS. (2) Valor contratado remanescente em 31/12/2011, líquido de carregamento administrativo. (3) Valor da parcela acrescido do carregamento administrativo do mês correspondente.

ASSISTIDOS:

CONTRIBUIÇÃO NORMAL Não aplicável ao Plano.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO *: Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO COPASA SALDADO, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, monta o valor de R\$

4.002.144,76, equivalente a 0,6371% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 628.218.985,00, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 – PC 002/11.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre os Benefícios Saldados dos Participantes e Assistentes (mesmo que não concedidos): 0,806%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes: Não Aplicável

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistentes (exceto a descrita na alínea “d” subsequente): Inexistente

d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora, referentes ao Tempo de Serviço Anterior: 13,044%

e) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade: 0,806%

f) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano: 0,162%

* Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo;

Conforme faculdade regulamentar e definição da Entidade, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado do montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, de forma paritária, utilizando-se, para tanto, a última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzidos nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporado ao DAP.

CONCLUSÃO:

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA SALDADO, em 31/12/2011, encontra-se deficitária, conforme comprovada pela existência de Déficit Técnico acumulado de R\$ 24.768.622,95.